

# IMPACTOS AMBIENTAIS E PESQUISAS SÍSMICAS PARA HIDROCARBONETOS NA BACIA DO PARANÁ

JOÃO BOSCO S. MENDONÇA

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO – Programa Pós-Graduação em Geologia – UFPR  
DATA DE DEFESA: 27 out. 1999

Este trabalho mostra a necessidade de incorporar ao planejamento dos programas sísmicos 2D e 3D estudos de riscos ambientais relativos à indução de movimentos de massa, escorregamentos, aceleração da erosão e seus subseqüentes assoreamentos. Aborda diretamente o tema por meio de levantamento de campo, análises e retroanálises, confecção de mapas a partir de técnicas atuais ao tempo em que utiliza dados das próprias equipes sísmicas, tendo como base uma área situada no centro-sul do estado do Paraná, município de Pinhão, com ocorrência de rochas vulcânicas e intermediárias ácidas, pertencentes à Formação Serra Geral. Os resultados mostraram que as atividades das equipes sísmicas, especialmente as detonações, podem promover, incrementar ou alterar o nível da suscetibilidade do meio físico aos riscos citados. As principais áreas de risco às atividades das equipes são

indicadas na *Carta de Suscetibilidade à Erosão e Movimentos de Massa*, as quais se relacionam aos seguintes fenômenos: erosão e ruptura de blocos de rochas em áreas de solos litólicos e cambissolos; erosão por ravinamento, escorregamento de taludes em solos mais desenvolvidos, onde houve a retirada da cobertura vegetal em declividades maiores que 20%, predominantes em basaltos; escorregamentos de taludes nas áreas de colúvios; erosão/voçorocamento em áreas onde houve desmatamento, atividades antrópicas concentradas e elevação do nível de base local, entre outros. Finalmente, são propostas medidas preventivas para os eventos cadastrados, como: distâncias de segurança do ponto de detonação ao local das ocorrências em função das cargas, períodos do ano mais adequados para execução de programas sísmicos em áreas suscetíveis em função das precipitações, entre outros.